

PROTAGONISMO ESTUDANTIL: A MANIFESTAÇÃO DO COLETIVO

Vanderlei Wosniak¹

Cloves Alexandre de Castro²

O presente trabalho está vinculado a pesquisa realizada em um Centro de Educação Profissional. Buscou compreender a presença e os limites do protagonismo dos estudantes. A partir da compreensão da escola enquanto espaço para contradição, disputas de ideias e transformação social, o estudo discutiu os espaços e as formas atuais de manifestação dos estudantes, com destaque para a forma colegiada por meio do Grêmio Estudantil, reconhecendo o estudante como sujeito social dotado de autonomia. Investigou a atuação do grêmio estudantil enquanto manifestação desse protagonismo e buscou identificar e compreender a perspectiva dos agentes e atores da escola quanto às possibilidades de manifestação e/ou imobilismo dos estudantes. Tratou-se de pesquisa qualitativa, em que as principais ferramentas metodológicas foram a aplicação de questionário e o desenvolvimento de entrevistas semiestruturadas, além de pesquisa bibliográfica e documental. O estudo apontou que a participação por meio do grêmio estudantil ainda encontra alguma resistência da parte de alguns, resultando em prolongada ausência na instituição, tal qual a falta de prossecução do movimento estudantil local. Não se identifica, até o momento, uma cultura de movimento ou organização estudantil. Podemos observar a resistência em acreditar nas saídas coletivas como uma característica local, que vai além do segmento estudantil. Entretanto, a pesquisa também apontou que os espaços do movimento estudantil configuram importantes ambientes de socialização e ampliam a vivência escolar, permitindo criar vínculos e um sentimento de pertencimento que vai além da sala de aula, por meio da participação dos estudantes nos espaços de debate e decisões. Essas ações se constituem reivindicando espaços de debate coletivo, que visam estimular a discussão e a troca de ideias, construindo espaços de tolerância e respeito, por meio de projetos solidários que promovem o acesso aos bens culturais, o combate às desigualdades, a luta pelo acesso de todos ao ensino público e de qualidade. Trata-se do processo de construção “com a escola” e “com a comunidade”. O Produto Educacional, em forma de HQ busca produzir um debate crítico a respeito da atuação do grêmio estudantil, reconhecendo os estudantes enquanto sujeitos do presente e sua capacidade de organização, valorizando o trabalho coletivo como princípio educativo. O enredo da história aborda a importância do trabalho coletivo e do espaço democrático, destacando que a formação humana integral exige o respeito à opinião dos estudantes e o estímulo ao seu envolvimento no processo de construção social. Ao final, incluímos uma “Linha do Tempo”, com o intento de recordar momentos importantes do movimento estudantil, lutas e conquistas sociais. Exercer tal protagonismo requer a busca por superar a concepção reducionista e dualista da escola conformada em atender aos anseios do projeto hegemônico. Essa consciência se dá em movimento, em constante processo, buscando constituir uma voz articulada.

Palavras-chave: Ensino Médio Integrado; Democracia; Educação Profissional e Tecnológica; Formação Integral; Grêmio Estudantil.

¹ Professor de Educação Física. Egresso do ProfEPT / Instituto Federal Catarinense; vanderleiwosniak@gmail.com

² Professor do ProfEPT, Instituto Federal Catarinense; cloves.castro@ifc.edu.br